



**Notas explicativas da Administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

1. Contexto operacional

A MRS Logística S.A. ("MRS" ou a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com prazo de duração indeterminado, constituída em 30 de agosto de 1996, com o objetivo de explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste, localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA, privatizada em 20 de setembro de 1996.

A Companhia poderá explorar, ainda, os serviços de transportes modais relacionados ao transporte ferroviário e participar de projetos visando à ampliação dos serviços ferroviários concedidos.

Para a prestação dos serviços de transporte ferroviário, objeto da concessão obtida pelo período de 30 anos, a partir de 1º de dezembro de 1996, prorrogáveis, em caso de interesse manifesto de ambas as partes, até o limite máximo de 30 anos por decisão exclusiva da Concedente, a Companhia arrendou da RFFSA, pelo mesmo período da concessão, os bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga.

O contrato de concessão estabelece metas a serem cumpridas pela Companhia, relacionadas com o aumento da produção no transporte de cargas e com a redução do número de acidentes nas linhas férreas. Caso essas metas não sejam alcançadas, a União Federal poderá determinar, por decreto federal, a intervenção na Companhia, pelo prazo máximo de 180 dias, ao final do qual a concessão poderá ser extinta ou devolvida à Companhia. A concessão poderá ser extinta dentro das seguintes hipóteses legais: (i) término do prazo contratual; (ii) encampação; (iii) caducidade; (iv) rescisão; (v) anulação da licitação; (vi) falência ou extinção da Companhia. Em qualquer hipótese de extinção da concessão, a Companhia será indenizada pela União Federal pelo saldo não depreciado dos investimentos realizados e declarados reversíveis pelo Poder Concedente. Em 30 de setembro de 2015, a MRS estava em dia com o cumprimento das metas citadas acima.

2. Apresentação das informações intermediárias

As informações trimestrais (ITR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Para fins de melhor comparabilidade em relação aos saldos do trimestre findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia efetuou a reclassificação contábil de contas patrimoniais do passivo circulante e não circulante, conforme demonstrado no quadro a seguir, originalmente publicado no exercício findo em 31 de dezembro de 2014. As alterações realizadas não impactaram significativamente as informações comparativas relativas aos balanços patrimoniais de 31 de dezembro de 2014 e 1º de janeiro de 2015 (saldos de abertura), consequentemente, as referidas informações financeiras comparativas não estão sendo reapresentadas de acordo com os requerimentos do CPC 23, Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	2014		
	Divulgado	Ajuste	Alterado
Passivo circulante			
Obrigações sociais e trabalhistas	155.808	(3.900)	151.908
Demais contas a pagar (a)	373	214	587
Provisões (b)	20.697	3.686	24.383
Passivo não circulante			
Demais contas a pagar (c)	-	4.174	4.174
Provisões	130.407	(4.174)	126.233

Os valores foram reclassificados para adequação das obrigações às suas respectivas naturezas no balanço patrimonial e referem-se a:

- (a) R\$214 - valor a pagar referente a associações de classes e clubes recreativos;
- (b) R\$3.686 - valor referente a provisão de incentivos de longo prazo (ILP);
- (c) R\$4.174 - valor a pagar ao plano de previdência complementar referente ao reajuste contratual não computado nos anos de 2003 e 2007. Os mesmos serão pagos, parceladamente, até 2026.

As informações trimestrais para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 foram aprovadas em definitivo pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de novembro de 2015.

3. Políticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com políticas contábeis consistentes com aquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014, publicadas na Imprensa Oficial em 19 de março de 2015. Dessa forma, as informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis anuais.

Nenhum pronunciamento, interpretação ou orientação emitidos pelo CPC, vigentes a partir de 2015 tem impactos significativos para a Companhia.

4. Estimativas

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: depreciação, provisões para processos judiciais e imposto de renda e contribuição social. Embora a administração utilize premissas e julgamentos revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

**Notas explicativas da Administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Circulante		
Disponibilidades		
Caixa e bancos	1.395	25.837
Aplicações financeiras		
No país:		
CDB	58.094	53.493
Operações compromissadas	639.902	141.755
	697.996	195.248
Caixa e equivalentes de caixa	699.391	221.085

O total de R\$697.996 (R\$195.248 em 31 de dezembro de 2014), está aplicado em títulos emitidos por bancos no Brasil. Deste total, as aplicações que não possuem liquidez imediata estão sujeitas ao prazo de, no máximo, 26 dias de carência, podendo ser resgatadas antes do vencimento, sem que haja modificação ou ajuste significativo na taxa de rendimento previamente acordada com a instituição financeira. Essas aplicações são em CDB e operações compromissadas lastreadas em debêntures, com remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, encontrando-se na faixa entre 100,00% e 102,80%.

O cálculo do valor justo das aplicações é realizado conforme descrito na nota explicativa 20.

O aumento de R\$478.306 no Caixa e equivalentes de caixa refere-se, basicamente, a 7ª emissão de debêntures realizada no 1º trimestre de 2015. A operação está descrita na nota explicativa 19 do 1º trimestre de 2015.

6. Caixa restrito

O caixa restrito refere-se à aplicação financeira vinculada a garantia de inadimplência de curto prazo dos financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), relativos ao Financiamento a Empreendimentos (FINEM) e ao Documento de Utilização do Limite de Crédito (DULC).

Esta aplicação, no montante de R\$42.545 (R\$45.821 em 31 de dezembro 2014), está lastreada em debêntures (operação compromissada realizada com bancos no Brasil) com remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI entre 100,00% e 100,50%.



**Notas explicativas da Administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

7. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes no valor de R\$23.429 em 30 de setembro de 2015 (R\$13.262 em 31 de dezembro de 2014), estão representadas basicamente pelos valores a receber relacionados aos serviços prestados de frete ferroviário líquido da provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída em setembro de 2014, conforme mencionado na nota explicativa 6 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$51.793 (R\$51.793 em 31 de dezembro de 2014).

8. Partes relacionadas

Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre partes relacionadas, os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, informados nesta nota explicativa, são relativos a operações com partes relacionadas decorrentes das transações da Companhia com seus acionistas, empresas ligadas e profissionais chave da administração.

As transações com partes relacionadas estão associadas, principalmente, à prestação de serviço público de transporte ferroviário de carga. São realizadas em prazos e condições negociadas com cada um dos clientes contratantes, respeitando os tetos tarifários definidos pelo Poder Concedente, os quais se aplicam a todos os clientes da concessionária, sendo ou não partes relacionadas. Pela Governança Corporativa da Companhia, os valores negociados com as partes relacionadas são aprovados pelos acionistas e obedecem a um modelo tarifário que visa remunerar os custos da prestação do serviço de transporte ferroviário, acrescidos de margens que são compatíveis com aquelas estabelecidas no seu plano de negócios. Não há transações com margens negativas, conforme estabelecido no contrato de concessão. Ademais, os contratos com partes relacionadas são de longo prazo e possuem cláusulas de penalidades por não execução dos volumes anuais programados, assim como ocorre com os demais clientes cativos.

A Companhia possui os seguintes saldos referentes às transações com partes relacionadas:

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- Ativo

	Contas a receber	
	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Vale S.A.	27.343	69.193
Companhia Siderúrgica Nacional	29.383	38.302
Mineração Usiminas S.A.	6.729	81.701
Nacional Minérios S.A.	8.236	7.437
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	3.696	11.062
Gerdau S.A.	106	711
Gerdau Açominas S.A.	1.311	2.463
Gerdau Aços Longos S.A.	829	958
Ferrovia Centro Atlântica	993	673
Companhia Metalúrgica Prada	-	15
CSN Cimentos S.A.	-	339
Votorantim Metais Zinco S.A.	-	193
	78.626	213.047

A variação de R\$134.421 em relação a dezembro de 2014 deve-se, basicamente, às provisões de *block rates* e *take or pay* no valor de R\$130.537 registradas em dezembro, sendo que do total provisionado R\$113.890 já foram recebidos em 2015.

O prazo médio de recebimento do contas a receber com partes relacionadas é inferior a 20 dias.

- Passivo

	Dividendos a pagar		Passivo com partes relacionadas	
	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Vale S.A.	15.041	9.401	14	2.069
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	48.386	30.241	-	-
Companhia Siderúrgica Nacional	39.206	24.504	10	-
Nacional Minérios S.A.	15.156	9.473	-	6
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	-	-	17	344
Gerdau S.A.	1.807	1.130	10	-
Usiminas Participações e Logística S.A.	15.355	9.597	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	-	-	1.030	442
Ferrovia Centro Atlântica	-	-	1.068	1.819
Outros	9.133	5.767	-	-
	144.084	90.113	2.149	4.680

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- Resultado

	Período de nove meses findo					
	Receita de serviços (*)		Outras receitas (**)		Outras despesas	
	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2014	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2014	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2014
Vale S.A.	1.187.355	1.052.376	271	54	-	-
Companhia Siderúrgica Nacional	514.908	465.399	3.746	3.389	-	-
Mineração Usiminas S.A.	88.515	133.092	3	2	-	-
Nacional Minérios S.A.	67.926	132.736	1.272	8.066	-	-
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	83.638	80.858	195	1.669	-	-
Gerdau S.A.	3.286	5.146	524	875	-	-
Gerdau Açominas S.A.	57.685	58.785	183	128	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	13.657	16.419	12.637	14.998	-	-
Ferrovia Centro Atlântica	22.441	17.142	-	-	4.730	4.002
VLI Multimodal	-	1.153	-	-	-	-
Companhia Metalúrgica Prada	221	220	-	-	-	-
CSN Cimentos S.A.	5.565	6.624	95	147	-	-
Votorantim Metais Zinco S.A.	-	3.941	-	26	-	-
Confab Industrial S.A.	458	185	-	1	-	-
	2.045.655	1.974.076	18.926	29.355	4.730	4.002

(*) Apresentada bruta de impostos.

(**) Referem-se basicamente aos serviços prestados de manutenção de terminais ferroviários, soldagem e transporte de trilhos, além de cessão de imóvel, venda de sucata ou multa contratual (*take or pay*).

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Período de três meses findo					
	Receita de serviços (*)		Outras receitas (**)		Outras despesas	
	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2014	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2014	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2014
Vale S.A.	398.922	375.935	-	11	-	-
Companhia Siderúrgica Nacional	194.102	166.656	1.121	2.542	-	-
Mineração Usiminas S.A.	13.113	42.800	-	-	-	-
Nacional Minérios S.A.	30.918	44.066	296	255	-	-
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	29.666	20.141	141	1.604	-	-
Gerdau S.A.	1.240	1.406	134	389	-	-
Gerdau Açominas S.A.	22.198	21.707	70	76	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	4.501	4.906	4.719	3.357	-	-
Ferrovia Centro Atlântica	9.102	7.263	-	-	1.672	1.464
VLI Multimodal	-	-	-	-	-	-
Companhia Metalúrgica Prada	26	59	-	-	-	-
CSN Cimentos S.A.	-	3.110	-	57	-	-
Votorantim Metais Zinco S.A.	-	1.528	-	12	-	-
Confab Industrial S.A.	221	44	-	-	-	-
	704.009	689.621	6.481	8.303	1.672	1.464

(*) Apresentada bruta de impostos.

(**) Referem-se basicamente aos serviços prestados de manutenção de terminais ferroviários, soldagem e transporte de trilhos, além de cessão de imóvel, venda de sucata ou multa contratual (*take or pay*).

**Notas explicativas da Administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Pessoal chave da administração

A remuneração devida/paga ao pessoal chave da administração da Companhia, a qual inclui seu Presidente e Diretores, está demonstrada a seguir:

	Período de seis meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2014	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2014
<u>Curto prazo</u>				
Honorários e encargos	3.902	3.445	1.550	1.778
Bônus	5.405	5.612	4	4
Outros benefícios	70	89	26	25
<u>Benefícios pós emprego</u>				
Planos de previdência	173	150	59	50
<u>Longo prazo</u>				
Incentivos de longo prazo	5.427	5.578	921	1.859
	14.977	14.874	2.560	3.716

9. Outras contas a receber

	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Valores a receber concessão e arrendamento	41.124	35.374
Títulos a receber	3.166	3.166
Demais contas a receber	4.238	5.437
	48.528	43.977
Circulante	3.527	5.016
Não Circulante	45.001	38.961

Valores a receber concessão e arrendamento

O saldo de R\$41.124 (R\$35.374 em 31 de dezembro de 2014), registrado no não circulante corresponde ao registro decorrente de sentença favorável em processo envolvendo o Poder Concedente sobre valores pagos a maior nas atualizações das parcelas trimestrais da concessão e arrendamento em função da metodologia de cálculo da correção monetária aplicada às parcelas pagas entre outubro de 1997 a abril de 2001 (variação IGP-DI acumulada versus variação IGP-DI mensal), confirmada em sede de recurso, conforme certidão de trânsito em julgado emitida em 08 de agosto de 2013, pelo Superior Tribunal de Justiça no REsp 1254786/RJ. Em 25 de junho de 2014, foi proferida decisão favorável à MRS, por meio do qual o Juiz da 22ª Vara

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Federal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro determinou a compensação do valor incontroverso, no montante de R\$17.331, com a parcela do arrendamento e concessão que venceu em 15 de julho de 2014 (vide nota explicativa 20 das informações trimestrais de 30 de junho de 2014).

O processo encontra-se em andamento, sendo que seu último trâmite ocorreu no mês de agosto de 2015.

Títulos a receber

O valor de R\$3.166 (R\$3.166 em 31 de dezembro de 2014), de títulos a receber registrado no não circulante representa o saldo restante dos precatórios adquiridos em 2010 e utilizados em março de 2011 para quitar débitos à vista referentes ao ICMS RJ.

Demais contas a receber

As demais contas a receber no valor de R\$4.238, sendo R\$3.527 e R\$711 registradas no ativo circulante e não circulante, respectivamente (R\$5.437, sendo R\$5.016 e R\$421 registrados no ativo circulante e não circulante, respectivamente em 31 de dezembro de 2014), é composto por valores a receber decorrentes de venda de sucata, prestação de serviço de manutenção, aluguéis e outros valores não relacionados ao serviço de fretes ferroviários.

10. Estoques

	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Peças para manutenção de locomotivas	51.865	51.602
Peças para manutenção de vagões	23.391	21.130
Materiais de manutenção eletrônica	10.698	9.276
Suporte técnico	6.429	6.861
Materiais de via permanente	2.288	7.067
Importações em andamento	573	2.100
Combustíveis	1.708	1.454
Outros	10.211	3.470
	107.163	102.960
Provisão por obsolescência	(8.000)	(8.000)
	99.163	94.960

Os itens incluídos neste grupo correspondem, basicamente, a materiais que serão utilizados em serviços de manutenção própria. Estes materiais se encontram valorados pelo custo médio ponderado de aquisição, líquido da provisão por obsolescência, que em 30 de setembro de 2015 totalizava R\$8.000 (R\$8.000 em 31 de dezembro de 2014).

**Notas explicativas da Administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

11. Tributos a recuperar

	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	76.671	70.407
PIS/COFINS a recuperar	63.318	67.970
Antecipação IR/CSLL	3.384	-
Imposto de renda retido na fonte	62.543	18.542
IRPJ/CSLL a compensar	398	395
Outros	390	262
	206.704	157.576
Circulante	125.387	70.406
Não circulante	81.317	87.170

ICMS

Os saldos de ICMS a recuperar do ativo circulante e não circulante cujos valores em 30 de setembro de 2015 são de R\$31.790 e R\$44.881 (R\$23.854 e R\$46.553 em 31 de dezembro de 2014), respectivamente, referem-se aos créditos decorrentes das aquisições de bens para o ativo imobilizado e das compras de insumos, líquidos de provisão para perda de créditos não recuperáveis que em 30 de setembro de 2015 totalizava R\$5.574 (R\$5.574 em 31 de dezembro de 2014).

PIS/COFINS a recuperar

O saldo de PIS e COFINS a recuperar no valor de R\$63.318 em 30 de setembro de 2015 (R\$67.970 em 31 de dezembro de 2014), sendo R\$26.882 e R\$36.436 (R\$27.353 e R\$40.617 em 31 de dezembro de 2014), no circulante e não circulante, respectivamente, refere-se, principalmente, ao crédito de bens do ativo fixo que se recupera em 48 parcelas.

Imposto de renda retido na fonte

O montante de R\$62.543 em 30 de setembro de 2015 (R\$18.542 em 31 de dezembro de 2014), no circulante, refere-se ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos - *swap*.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

12. Imposto de renda e contribuição social

(a) Tributos sobre o lucro

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2014	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	312.477	373.984	87.954	110.061
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal:	106.242	127.155	29.904	37.421
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:	2.549	1.006	1.546	(198)
Ajuste de estoque	66	851	27	255
Despesas com doações	352	510	345	23
Perda com investimento audiovisual	302	104	66	74
Despesa com projeto empresa cidadã	85	118	18	42
Bônus da diretoria executiva	1.736	2.022	-	-
Incentivos fiscais (PAT, Rouanet, FIA, Esporte e Audiovisual)	(1.360)	(3.191)	(214)	(590)
Outros	1.368	592	1.304	(2)
IRPJ/CSLL no resultado do período	108.791	128.161	31.450	37.223
Corrente	31.806	94.791	(6.004)	24.052
Diferido	76.985	33.370	37.454	13.171
IRPJ/CSLL no resultado do período	108.791	128.161	31.450	37.223
Alíquota fiscal efetiva total	34,82%	34,27%	35,76%	33,82%

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos tributários diferidos registrados no ativo e passivo foram apurados sobre as diferenças temporárias e estão demonstrados a seguir:

	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	IRPJ/CSLL	IRPJ/CSLL
Ativo		
Provisão contingências	50.643	42.795
Provisões diversas	36.575	36.076
Provisão perda ativos	6.490	6.640
Provisão perda ICMS	1.895	1.895
Passivo plano de saúde	898	887
Outros	87	123
Total ativo	96.588	88.416
Passivo		
Depreciação	224.123	205.038
Depreciação acelerada vagões e locomotivas	103.131	96.425
Capitalização de juros	29.731	31.590
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	93.255	30.423
P&D depreciação acelerada 2008 / 2009 / 2012 Lei 11.196/05	10.834	12.191
Ganho passivo atuarial plano de saúde	4.023	4.023
Outros	222	473
Total passivo	465.319	380.163
Total líquido	368.731	291.747

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias estão previstos para serem compensados na medida da liquidação das contingências e demais adições temporárias dedutíveis.

O valor de R\$465.319 referente ao passivo diferido contempla a parcela de desconstituição (amortização) dos ajustes decorrentes do diferido RTT - Regime Tributário de Transição. Em virtude desses ajustes, a Companhia constituiu IRPJ/CSLL diferido das diferenças entre o resultado societário e fiscal, no valor total de R\$241.001, o qual vem sendo amortizado pelo prazo remanescente do contrato de concessão conforme estabelecido nos artigos 69 da Lei 12.793/14 e 174 da Instrução Normativa RFB nº 1515/14.

O valor amortizado nos primeiros nove meses de 2015 foi de R\$15.168, perfazendo um saldo de R\$225.833 em 30 de setembro de 2015.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A movimentação líquida da conta de impostos diferidos é a seguinte:

	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Em 1º janeiro	291.747	243.547
Provisão contingências	(7.848)	(5.361)
Provisões diversas	(499)	(18.267)
Provisão ganhos/perdas financeiras	-	(16.396)
Provisão plano de saúde	(11)	499
Provisão perda ativos	150	4.337
Provisão perda ICMS	-	2.717
Depreciação	19.085	41.403
Depreciação acelerada vagões e locomotivas	6.706	6.560
Capitalização de juros	(1.859)	4.213
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	62.832	29.520
Ganho passivo atuarial plano de saúde	-	788
P&D depreciação acelerada 2008/2009/2012 Lei 11.196/05	(1.357)	(1.756)
Outros	(215)	(57)
Em 30 de setembro	368.731	291.747

13. Despesas antecipadas

	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Adiantamento arrendamento	164.373	163.432
Outras despesas antecipadas	8.512	5.272
	172.885	168.704
Circulante	17.327	13.801
Não circulante	155.558	154.903

Adiantamento arrendamento

As parcelas do arrendamento estão registradas no ativo circulante e não circulante nos montantes de R\$8.817 e R\$155.556 (R\$8.817 e R\$154.615 em 31 de dezembro de 2014), respectivamente.

Os adiantamentos por arrendamento são apropriados ao custo dos serviços prestados de forma linear pelo período de duração do contrato de arrendamento (360 meses). A parcela do circulante compreende o montante dos adiantamentos amortizáveis em até 365 dias. Nos primeiros nove meses de 2015 o valor amortizado de arrendamento foi de R\$6.613.

A descrição da operação está mencionada na nota explicativa 21.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado***Outras despesas antecipadas*

As outras despesas antecipadas registradas no ativo circulante e não circulante nos montantes de R\$8.510 e R\$2 (R\$4.984 e R\$288 em 31 de dezembro de 2014), respectivamente, referem-se pagamentos antecipados de seguros e demais obrigações pagas antecipadamente.

O aumento de R\$3.240 em setembro de 2015 refere-se, basicamente, a despesa antecipada do seguro *all risk* “Risco Operacional” pago em janeiro de 2015 o qual será amortizado integralmente até dezembro deste mesmo ano.

14. Outros ativos circulantes e não circulantes

O grupo de outros ativos circulantes e não circulantes é composto da seguinte forma:

	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Instrumentos financeiros – <i>swap</i> (vide nota explicativa 20)	298.065	115.851
Depósitos judiciais	58.077	46.706
Adiantamentos a terceiros	13.479	13.994
Investimento audiovisual	1.580	2.468
Ativos mantidos para venda	-	1.269
	371.201	180.288
Circulante	23.958	13.999
Não circulante	347.243	166.289

Instrumentos financeiros (vide nota explicativa 20)

Os instrumentos financeiros no valor de R\$298.065 em 30 de setembro de 2015 (R\$115.851 em 31 de dezembro de 2014), estão registrados no ativo circulante e não circulante da seguinte forma:

	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
No ativo circulante	10.479	5
No ativo não circulante	287.586	115.846
	298.065	115.851

**Notas explicativas da Administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais recursais e para garantia de execução à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso, nos termos da lei, os quais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante até que haja decisão judicial. Estão assim distribuídos:

	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Trabalhistas	27.082	22.921
Cíveis	14.158	12.948
Fiscais	15.115	10.188
Ambientais	1.722	649
	58.077	46.706

Adiantamentos a terceiros

Os adiantamentos a terceiros no valor de R\$13.479 em 30 de setembro de 2015 (R\$13.994 em 31 de dezembro de 2014), registrados no circulante correspondem aos adiantamentos concedidos a fornecedores nacionais e estrangeiros e funcionários como adiantamento de férias, empréstimos de férias e outros adiantamentos.

Investimento audiovisual

O valor de R\$1.580 em 30 de setembro de 2015 (R\$2.468 em 31 de dezembro de 2014), registrado no ativo não circulante representa os investimentos realizados para produção de obras audiovisuais cinematográficas brasileiras, de acordo com a Lei nº 8.685/93.

Os investimentos audiovisuais estão sendo amortizados pelo prazo de cada obra cinematográfica.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

15. Imobilizado

Por natureza, o imobilizado está constituído da seguinte forma:

	<u>Benfeitorias imóveis de terceiros</u>	<u>Locomotivas</u>	<u>Vagões</u>	<u>Imobilizado em curso</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Custo						
Em 31/12/2014	3.013.554	2.387.168	2.017.122	537.615	537.232	8.492.691
Adições	-	-	-	577.858	-	577.858
Transferências / Reclassificações	309.205	130.924	253.670	(709.914)	16.115	-
Provisão / Reversão de provisão	-	(258)	701	-	-	443
Baixas	(274)	(134)	(7.075)	(429)	(985)	(8.897)
Em 30/09/2015	3.322.485	2.517.700	2.264.418	405.130	552.362	9.062.095
Depreciação						
Em 31/12/2014	(898.584)	(903.501)	(656.515)	-	(218.362)	(2.676.962)
Adições	(160.066)	(90.764)	(84.280)	-	(36.580)	(371.690)
Baixas	4	1	6.485	-	870	7.360
Em 30/09/2015	(1.058.646)	(994.264)	(734.310)	-	(254.072)	(3.041.292)
Valor residual líquido						
Em 30/09/2015	2.263.839	1.523.436	1.530.108	405.130	298.290	6.020.803
Em 31/12/2014	2.114.970	1.483.667	1.360.607	537.615	318.870	5.815.729

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	<u>Benfeitorias imóveis de terceiros</u>	<u>Locomotivas</u>	<u>Vagões</u>	<u>Imobilizado em curso</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Custo						
Em 31/12/2013	2.369.881	2.159.174	1.716.356	810.799	446.011	7.502.221
Adições	-	-	17	1.048.475	-	1.048.492
Transferências / Reclassificações	649.536	243.645	332.679	(1.323.167)	97.307	-
Provisão / Reversão de provisão	9.443	-	-	4.321	-	13.764
Baixas	(15.306)	(15.651)	(31.930)	(2.813)	(6.086)	(71.786)
Em 31/12/2014	3.013.554	2.387.168	2.017.122	537.615	537.232	8.492.691
Depreciação						
Em 31/12/2013	(719.747)	(800.697)	(586.874)	-	(176.651)	(2.283.969)
Adições	(183.403)	(106.158)	(89.256)	-	(46.098)	(424.915)
Baixas	4.566	3.354	19.615	-	4.387	31.922
Em 31/12/2014	(898.584)	(903.501)	(656.515)	-	(218.362)	(2.676.962)
Valor residual líquido						
Em 31/12/2014	2.114.970	1.483.667	1.360.607	537.615	318.870	5.815.729
Em 31/12/2013	1.650.134	1.358.477	1.129.482	810.799	269.360	5.218.252

**Notas explicativas da Administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A seguir estão informadas as taxas anuais de depreciação dos principais grupos de ativos:

Grupos de ativos	%	Vida útil média (em anos)
Bens imóveis		
Benfeitorias em via permanente	8,33	12
Benfeitorias em imóveis próprios e arrendados	4,00	25
Locomotivas		
Locomotivas novas	4,17	24
Locomotivas usadas	8,33	12
Benfeitorias úteis em locomotivas e revisão geral em locomotivas	12,50	8
Vagões		
Vagões	3,33	30
Benfeitorias úteis em vagões	10,00	10
Revisão geral em vagões	20,00	5
Outros		
Esmerilhadora e carro de controle (TEV)	10,00	10
Equipamentos e ferramentas	10,00	10
Equipamentos de processamento de dados	20,00	5
Móveis e utensílios	10,00	10

Custos de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de empréstimos capitalizados no período findo em 30 de setembro de 2015 foi R\$280 (R\$11.840 no período findo em 30 de setembro de 2014). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de financiamentos passíveis de capitalização foi de 10,5% ao ano (8,5% no 3º trimestre de 2014), que representa a taxa média dos financiamentos da Companhia. Esta redução deve-se à finalização de projetos capitalizáveis como implantação do sistema de controle de trens baseado em comunicação – CBTC (*Communication Based Train Control*), construção de 12 km de malha que consiste na segregação CPTM no trecho entre Manoel Feio e Suzano e outras obras de infraestrutura de via permanente.

Imobilizações em andamento

As imobilizações em andamento estão substancialmente representadas por gastos incorridos na ampliação, recuperação e modernização da via permanente, locomotivas, vagões e sistemas de sinalização e telecomunicação arrendados, como também na compra de locomotivas e vagões que são transferidos para as contas definitivas do imobilizado e depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso.

Revisão de vida útil

Em atendimento ao CPC 27 – Imobilizado e ao IAS 16, a vida útil econômica dos principais ativos da Companhia é revisada periodicamente. Em dezembro de 2014, foi efetuada a revisão dos laudos e a partir do exercício de 2015 a vida útil média da via permanente (trilhos, dormentes e outros) passa a ser de 12 anos. Para os demais ativos não houve alteração de vida útil.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

16. Intangível

Por natureza, o intangível está constituído da seguinte forma:

	<u>Concessão</u>	<u>Sistemas informatizados e software</u>	<u>Projetos em andamento</u>	<u>Total</u>
Custo				
Em 31/12/2014	16.369	186.710	6.039	209.118
Adições	396	-	8.060	8.456
Transferências	-	9.727	(9.727)	-
Em 30/09/2015	16.765	196.437	4.372	217.574
Amortização				
Em 31/12/2014	(8.038)	(151.631)	-	(159.669)
Adições	(333)	(12.615)	-	(12.948)
Em 30/09/2015	(8.371)	(164.246)	-	(172.617)
Em 30/09/2015	8.394	32.191	4.372	44.957
Em 31/12/2014	8.331	35.079	6.039	49.449

	<u>Concessão</u>	<u>Sistemas informatizados e software</u>	<u>Projetos em andamento</u>	<u>Total</u>
Custo				
Em 31/12/2013	16.095	176.608	4.515	197.218
Adições	274	-	11.664	11.938
Transferências	-	10.140	(10.140)	-
Baixas	-	(38)	-	(38)
Em 31/12/2014	16.369	186.710	6.039	209.118
Amortização				
Em 31/12/2013	(7.594)	(129.127)	-	(136.721)
Adições	(444)	(22.542)	-	(22.986)
Baixas	-	38	-	38
Em 31/12/2014	(8.038)	(151.631)	-	(159.669)
Em 31/12/2014	8.331	35.079	6.039	49.449
Em 31/12/2013	8.501	47.481	4.515	60.497

Em 30 de setembro de 2015, a parcela referente ao adiantamento da concessão (direito de outorga) está registrada no ativo intangível no montante líquido de R\$8.394 (R\$8.331 em 31 de dezembro de 2014), e é apropriada ao custo dos serviços prestados de forma linear pelo período de duração do contrato de concessão (360 meses).

A taxa de amortização dos ativos intangíveis, exceto a concessão, foi estimada em 20% ao ano.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

17. Obrigações sociais e trabalhistas

As obrigações sociais e trabalhistas estão compostas conforme quadro abaixo:

	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
PPR – Plano de Participação nos Resultados / Bônus	46.119	63.741
Provisão para férias e 13º salário	45.106	32.159
Salários a pagar	15.225	16.340
INSS	11.873	13.811
Programa desafio especial	9.023	12.760
FGTS	4.837	5.557
IRRF a pagar	2.120	3.908
Outros	3.552	3.632
	137.855	151.908

18. Obrigações fiscais

	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Imposto de renda	112	22.951
Contribuição social	3	10.205
ICMS	2.884	3.662
COFINS	4.101	9.421
PIS	814	2.045
Outros	2.932	3.346
	10.846	51.630

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

19. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão compostos da seguinte forma:

	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
<u>Moeda nacional</u>		
BNDES:	1.679.453	1.651.514
FINEM	938.125	799.106
DULC	424.658	457.643
FINAME	316.670	394.765
BDMG	27.235	32.764
FINEP	9.445	11.873
Instrumentos financeiros derivativos - swap (vide nota explicativa 20)	64.539	39.322
	1.780.672	1.735.473
Custos da transação	(2.294)	(2.251)
	1.778.378	1.733.222
<u>Moeda estrangeira</u>		
Banco de Tokyo	596.664	398.954
Ex-Im	120.340	97.699
Financiamento IFC	-	33.226
	717.004	529.879
Custos da transação	(1.319)	(2.096)
	715.685	527.783
<u>Debêntures</u>	1.226.929	813.938
Custos da transação	(9.309)	(2.414)
	1.217.620	811.524
Total de empréstimos e financiamentos + custo da transação	3.711.683	3.072.529
Circulante	594.077	419.720
Não circulante	3.117.606	2.652.809

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O fluxo de amortização dos financiamentos não circulantes é como segue:

	2016	2017	2018	Após 2018	Total
FINAME	24.733	92.114	57.994	38.172	213.013
DULC	23.210	92.839	92.839	121.807	330.695
FINEM	29.722	142.911	142.968	480.738	796.339
Debêntures	-	200.000	200.000	683.079	1.083.079
BDMG	2.553	7.210	7.210	-	16.973
FINEP	808	3.231	2.154	-	6.193
Banco de Tokyo	297.968	-	198.645	99.323	595.936
Ex-Im	8.592	34.367	34.367	8.592	85.918
	387.586	572.672	736.177	1.431.711	3.128.146

Em 30 de setembro de 2015 os custos de transação das captações de recursos estavam apresentados da seguinte forma:

	Circulante De outubro de 2015 a setembro de 2016	Longo prazo					Total
		De outubro a dezembro de 2016	2017	2018	Após 2018	Total	CP + LP
DULC	96	31	117	108	444	700	796
FINEM	256	64	250	243	683	1.240	1.496
Debêntures	1.425	353	1.394	1.322	4.816	7.885	9.310
Ex-Im	605	124	373	191	27	715	1.320
	2.382	572	2.134	1.864	5.970	10.540	12.922

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Em 30 de setembro de 2015 o montante dos custos de transações incorrido em cada processo de captação foi:

	3º trimestre de 2015	2º trimestre de 2015	1º trimestre de 2015	Exercício de 2014
DULC	5.525	25.459	100	163.990
(-) custos de captações	(497)	-	-	-575
% custos/Valor captação	-9,00%	-	-	-0,35%
FINEM	66.057	76.540	50.000	231.205
(-) custos de captações	-	-	-	-198
% custos/Valor captação	-	-	-	-0,09%
Debêntures 7ª emissão	-	-	555.003	-
(-) custos de captações	-	-	-8.614	-
% custos/Valor captação	-	-	-1,55%	-

Ao longo do 3º trimestre de 2015, o total de recursos captados pela Companhia foi de R\$71.582 conforme segue abaixo:

- R\$65.934 - FINEM via operação direta, destinados à aquisição de vagões, a uma taxa fixa de 2,5% ao ano. Esta operação tem como garantias a alienação fiduciária dos bens financiados e direitos emergentes da concessão.
- R\$123 - FINEM via operação direta, destinados a projetos sociais, indexada à TJLP. Essa operação tem como garantia os recebíveis de contratos comerciais e direitos emergentes da concessão.
- R\$205 - DULC via operação direta, destinados a projetos sociais, indexada à TJLP. Essa operação tem como garantia os recebíveis de contratos comerciais e direitos emergentes da concessão.
- R\$5.320 - DULC via operação direta, destinados à revitalização de material rodante e obras civis e está sujeito a encargos de TJLP mais “spread” de 1,86%. Essa operação tem como garantia os recebíveis de contratos comerciais e direitos emergentes da concessão.

No dia 02 de setembro de 2015, a Companhia efetuou o resgate total, no valor de R\$193.746, da sua 4ª emissão de debêntures. A escolha pelo resgate total da 4ª emissão de debêntures respeitou os termos da escritura pública e faz parte do seu processo natural de análise e planejamento financeiro, não tendo havido o descumprimento de qualquer uma das suas obrigações junto aos debenturistas ou outros eventos que pudessem incorrer no vencimento antecipado das debêntures.

Sem outras captações ou liquidações no período, as condições contratuais dos demais empréstimos e financiamentos vigentes permanecem inalteradas em relação às publicadas nas informações trimestrais de 30 de junho de 2015.

**Notas explicativas da Administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Condições restritivas financeiras (covenants)

Os contratos de empréstimos e financiamentos têm cláusulas restritivas relativas à manutenção de certos índices financeiros e não sofreram alteração em relação às apresentadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Todos os *covenants* foram atendidos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

20. Instrumentos financeiros

Operações com instrumentos financeiros

O cálculo do valor justo de aplicações (Caixa, Equivalentes de Caixa e Caixa Restrito), é realizado de acordo com o seu prazo de carência, quando não é possível realizar o resgate. Para aplicações com carência inferior ou igual a 60 dias, considera-se o valor justo como sendo o próprio valor original. Caso a carência seja superior a 60 dias, calcula-se a rentabilidade pela taxa de juros contratada até o fim da carência, descontando-se, a seguir, por uma taxa mais elevada, equivalente a 110% da taxa contratada, o que representa uma penalidade pela eventual saída da aplicação no período de não liquidez.

Além disso, para aqueles empréstimos e financiamentos que possuem cotação pública de mercado para a taxa de juros de referência, calcula-se o fluxo até o vencimento com a taxa contratual e, em seguida, desconta-se pela taxa atualizada constante da fonte pública. Porém, para os empréstimos e financiamentos que não têm fonte pública de taxa de juros, depois de calcular o fluxo até o vencimento com a taxa contratual, desconta-se pela taxa de juros de operações semelhantes em termos de risco e prazo. Eventualmente, no caso de dificuldade em identificar financiamentos comparáveis, a taxa de desconto é determinada através de consulta a instituições financeiras.

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis de todas as operações com instrumentos financeiros realizadas pela Companhia, em comparação aos seus valores justos:

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	<u>Em 30 de setembro de 2015</u>		<u>Em 31 de dezembro de 2014</u>	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Instrumentos financeiros				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	699.391	699.391	221.085	221.085
Caixa restrito	42.545	42.545	45.821	45.821
Contas a receber	71.957	71.957	57.239	57.239
Partes relacionadas	78.626	78.626	213.047	213.047
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i>	298.065	298.065	115.851	115.851
Total	<u>1.190.584</u>	<u>1.190.584</u>	<u>653.043</u>	<u>653.043</u>
Passivos				
Fornecedores	120.051	120.051	181.927	181.927
Partes relacionadas	2.149	2.149	4.680	4.680
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	1.716.133	1.716.133	1.696.151	1.696.151
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	717.004	722.043	529.879	536.169
Debêntures	1.226.929	1.226.929	813.938	813.938
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	64.539	64.539	39.322	39.322
Total	<u>3.846.805</u>	<u>3.851.844</u>	<u>3.265.897</u>	<u>3.272.187</u>

**Notas explicativas da Administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Classificação dos instrumentos financeiros

	Em 30 de setembro de 2015			Em 31 de dezembro de 2014		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	-	699.391	699.391	-	221.085	221.085
Caixa restrito	-	42.545	42.545	-	45.821	45.821
Contas a receber	-	71.957	71.957	-	57.239	57.239
Partes relacionadas	-	78.626	78.626	-	213.047	213.047
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	298.065	-	298.065	115.851	-	115.851
Total	298.065	892.519	1.190.584	115.851	537.192	653.043
	Em 30 de setembro de 2015			Em 31 de dezembro de 2014		
	Valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	Valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Passivos						
Fornecedores	-	120.051	120.051	-	181.927	181.927
Partes relacionadas	-	2.149	2.149	-	4.680	4.680
Empréstimos e financiamentos em R\$	-	1.716.133	1.716.133	-	1.696.151	1.696.151
Empréstimos e financiamentos em USD	-	717.004	717.004	-	529.879	529.879
Debêntures	-	1.226.929	1.226.929	-	813.938	813.938
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	64.539	-	64.539	39.322	-	39.322
Total	64.539	3.782.266	3.846.805	39.322	3.226.575	3.265.897

Instrumentos financeiros derivativos

Embora as operações com derivativos tenham o propósito de proteger a Companhia da oscilação oriunda de sua exposição aos riscos de mercado, decidiu-se por não adotar a metodologia de contabilização de cobertura (*hedge accounting*). Desta forma, as operações de *swap*, em 30 de setembro de 2015, apresentavam saldo líquido a receber no valor de R\$233.526 (saldo líquido a receber de R\$76.529 em 31 de dezembro de 2014) e foram contabilizadas no resultado.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Tipo de contrato	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Contratos de <i>swap</i>				
Posição ativa				
Dólar Fixo (dólar fixo para real CDI)	413.805	403.355	697.211	499.865
Posição passiva				
Real CDI (dólar fixo para real CDI)	413.805	403.355	(421.219)	(408.675)
Total dos contratos de <i>swap</i>			<u>275.992</u>	<u>91.190</u>
Provisão de IR Fonte sobre ganhos <i>swap</i>			(42.466)	(14.661)
Total dos contratos de <i>swap</i> líquidos de IR Fonte			<u>233.526</u>	<u>76.529</u>
Classificados				
No ativo circulante (nota explicativa 14)			10.479	5
No ativo não circulante (nota explicativa 14)			287.586	115.846
No passivo circulante (nota explicativa 19)			<u>(64.539)</u>	<u>(39.322)</u>
			<u>233.526</u>	<u>76.529</u>

A Companhia conta com instrumentos derivativos de *swap*. Para a ponta ativa do *swap*, atrelada a uma taxa fixa mais variação cambial do dólar, é calculado o valor pela taxa contratual até o vencimento e depois descontado pela taxa de cupom cambial correspondente ao prazo restante, compreendido entre o vencimento e a data atual. Finalmente, o valor resultante deste cálculo é convertido pela taxa de câmbio atual.

Para a ponta passiva, que está atrelada a um determinado percentual de CDI, calcula-se o valor até o vencimento aplicando este percentual. Em seguida, desconta-se este resultado à taxa de 100% do CDI até a data atual.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Descrição	Em 30 de setembro de 2015			Em 31 de dezembro de 2014		
	Valor nocional	Valor justo	Vencimentos	Valor nocional	Valor justo	Vencimentos
Contratos de "swap"						
Posição ativa			dez/15			fev/15
Moeda estrangeira	413.805	697.211	Até	403.355	499.865	Até
Posição passiva			mar/19			mar/19
Taxas (pós)	413.805	421.219		403.355	408.675	

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão distribuídos entre as seguintes contrapartes:

Instituição	MRS Recebe	MRS Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocional Contratado (USD)	Valor Justo set/15 (R\$) Ativa	Valor Justo set/15 (R\$) Passiva	Resultado Bruto (R\$) Ativa – Passiva (*)
Contratos de swap								
Banco do Brasil	USD + 1,50%aa até 3,93%aa	100% até 108% do CDI	30/mar/15	28/dez/15	13.000	52.525	44.647	7.878
Votorantim			22/dez/14	28/mar/16	7.500	29.601	24.211	5.390
HSBC			26/jun/15	27/jun/16	9.600	37.650	39.443	(1.793)
Banco de Tokyo			15/dez/11	15/dez/16	75.000	292.673	141.961	150.712
Banco de Tokyo			18/set/13	15/mar/19	75.000	284.762	170.957	113.805
Total					180.100	697.211	421.219	275.992

(*) Valores brutos de Imposto de Renda Retido na Fonte de R\$42.466, totalizando uma posição líquida de derivativos de R\$233.526.

20.1. Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros:

- Nível 1: Instrumentos financeiros que possuem dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Instrumentos financeiros que possuem dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Investimentos classificados como Nível 3 são os que possuem dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia, com saldo líquido a receber de R\$233.526 em 30 de setembro de 2015, bem como os instrumentos financeiros associados ao caixa (incluindo caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito) foram classificados no Nível 2 para hierarquia de valor justo. Não existem instrumentos financeiros classificados no Nível 3 e Nível 1 na Companhia.

Durante o 3º trimestre de 2015, não ocorreram transferências entre os níveis.

	Em 30 de setembro de 2015			Em 31 de dezembro de 2014		
	Valor justo	Nível	Total	Valor justo	Nível	Total
Ativos (Passivos)						
Instrumentos financeiros derivativos ativos	298.065	2	298.065	115.851	2	115.851
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(64.539)	2	(64.539)	(39.322)		(39.322)
Caixa e equivalentes de caixa	699.391	2	699.391	221.085	2	221.085
Caixa restrito	42.545	2	42.545	45.821	2	45.821
Contas a receber	71.957	(*)	71.957	57.239	(*)	57.239
Partes relacionadas	78.626	(*)	78.626	213.047	(*)	213.047

(*) Para estes instrumentos financeiros não há classificação de nível na hierarquia do valor justo.

20.2. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, contas a pagar e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui empréstimos e outros créditos, contas a receber de clientes e outras contas a receber e depósitos à vista e de curto prazo que resultam diretamente de suas operações. A Companhia também contrata transações com derivativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A alta administração supervisiona a gestão desses riscos e conta com o suporte de um comitê financeiro do Conselho de Administração, contribuindo assim, para a manutenção de uma estrutura de governança em riscos financeiros adequada para a Companhia.

O comitê financeiro recomenda ações à alta administração da Companhia para que as atividades em que se assumem riscos financeiros sejam regidas por políticas e procedimentos apropriados, e aprovadas pelo Conselho de Administração. Todas as atividades com derivativos têm por finalidade a gestão de risco, não havendo quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos. A política para gestão de risco financeiro é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração, sendo que a última atualização ocorreu em 21 de março de 2015.

O comitê financeiro revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, tendo como principal objetivo reduzir a diferença financeira ou econômica, inesperada, que possa impactar tanto o resultado da Companhia quanto o seu fluxo de caixa esperado. Como objetivo secundário, busca-se minimizar a probabilidade de:

**Notas explicativas da Administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- (i) exigência inesperada de captações adicionais de recursos;
- (ii) que as métricas da MRS violem *covenants* financeiros já assumidos.

Como mecanismo central de gestão de riscos, os controles internos utilizados pela administração da Companhia estão concentrados no acompanhamento do percentual da dívida indexada em moeda estrangeira que se encontra protegida por instrumentos financeiros derivativos. Por esta razão, a maior parte da exposição ao risco cambial da Companhia – oriunda da parcela de dívida indexada em moeda estrangeira – tem sido coberta por contratos de *swap*.

Adicionalmente, a Companhia, não só acompanha o resultado dessas operações por meio do seu valor justo, como também traça cenários de deterioração das variáveis relevantes de mercado, avaliando situações de *stress* e respectivos impactos financeiros.

20.3. Política de utilização dos instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como política a mitigação de sua exposição aos riscos de mercado, procurando reduzir o impacto financeiro de flutuações nas taxas de câmbio e de juros. Tal política é implementada através do acompanhamento estratégico da exposição de seus ativos e passivos a essas variáveis, conjuntamente com a contratação de operações de derivativos que permitam o controle dos riscos envolvidos.

As operações com derivativos se dão por meio de *swap* de taxa de câmbio versus percentual do CDI, todas contando com bancos de primeira linha como contraparte e envolvendo taxas prefixadas em moeda estrangeira, não existindo depósito de margem em garantia. Destaca-se que a totalidade das contratações de derivativos tem como finalidade a redução de exposição a riscos, não havendo posições especulativas.

20.4. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros e inflação, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities* e de ações, entre outros, os quais são detalhados abaixo. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

(a) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Companhia estar sujeita a perdas financeiras provocadas por alterações nas taxas de juros em que possui exposição.

A Companhia possui passivos relevantes atrelados a taxas de juros locais pós-fixadas como CDI, TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo e IPCA.

Os riscos associados ao CDI, à TJLP e ao IPCA são avaliados por análise de sensibilidade, na qual as taxas são aumentadas em 25% (cenário I) e 50% (cenário II) em relação às taxas do cenário provável elencado pela Companhia, utilizando como base o relatório de mercado FOCUS divulgado pelo Banco Central do Brasil e a TJLP em 25 de setembro de 2015 e em 26 de dezembro de 2014.

Na tabela abaixo, é possível notar que, na data-base de 30 de setembro de 2015, o aumento nas taxas supracitadas (cenário II), representa uma perda inferior a 5% (5% em 31 de dezembro de

MRS Logística S.A.
**Notas explicativas da Administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

2014) de aumento da Posição Passiva Líquida, aproximadamente, R\$59.825 (R\$82.600 em 31 de dezembro de 2014), quando comparado ao cenário provável, motivo pelo qual a Companhia decidiu não utilizar instrumentos derivativos para minimizar esta exposição.

Em milhões de reais

	Base 2015	Provável	Cenário I	Cenário II
CDI	14,13%	12,38%	15,47%	18,56%
TJLP	6,50%	7,00%	8,75%	10,50%
IPCA	8,89%	5,87%	7,34%	8,81%
<u>Passivo</u>	2.345,4	2.517,9	2.570,6	2.623,5
Dívida em TJLP	673,8	680,3	691,5	702,9
Dívida em CDI	622,0	699,0	718,2	737,5
Dívida em IPCA	628,4	665,2	674,5	683,7
Ponta passiva de <i>swap</i> em CDI	421,2	473,3	486,4	499,4
<u>Ativo</u>	740,5	832,2	855,1	878,0
Aplicações	740,5	832,2	855,1	878,0
<u>Posição líquida descoberta</u>	1.604,9	1.685,7	1.715,5	1.745,5

Em milhões de reais

	Base 2014	Provável	Cenário I	Cenário II
CDI	11,57%	12,38%	15,47%	18,56%
TJLP	5,50%	5,50%	6,88%	8,25%
IPCA	6,41%	6,53%	8,16%	9,80%
<u>Passivo</u>	2.012,3	2.207,3	2.256,1	2.304,8
Dívida em TJLP	763,0	804,9	815,4	825,9
Dívida em CDI	813,9	914,7	939,8	965,0
Dívida em IPCA	26,7	28,5	28,9	29,3
Ponta passiva de <i>swap</i> em CDI	408,7	459,2	471,9	484,5
<u>Ativo</u>	241,1	270,9	278,4	285,8
Aplicações	241,1	270,9	278,4	285,8
<u>Posição líquida descoberta</u>	1.771,3	1.936,4	1.977,7	2.019,0

Valor contábil

**Notas explicativas da Administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Instrumentos de taxa fixa		
Ativos financeiros	-	-
Passivos financeiros	1.005.661	1.397.139
	1.005.661	1.397.139
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	741.936	266.906
Passivos financeiros	2.654.405	1.642.829
	3.396.341	1.909.735

(b) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a uma moeda diferente de sua moeda funcional.

Em especial, sua exposição ao risco de moeda (risco cambial) concentra-se nas compras e empréstimos denominados, basicamente, em dólar norte-americano, que encerrou o trimestre findo em 30 de setembro de 2015 com variação positiva de 28,05% (variação positiva de 13,39% em 31 de dezembro de 2014).

	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Ativos em moeda estrangeira		
Importações em andamento	573	2.100
Instrumentos financeiros de <i>swap</i> e ponta ativa de NDF	697.211	499.865
	697.784	501.965
Passivos em moeda estrangeira		
Fornecedores	(5.147)	(817)
Empréstimos e financiamentos	(717.004)	(529.877)
	(722.151)	(530.694)
Exposição líquida	(24.367)	(28.729)

A seguir, apresentam-se as variações nos ativos e passivos da Companhia atrelados à taxa de câmbio, decorrentes da aplicação dos cenários de *stress*.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 30 de setembro de 2015, e buscam simular de que forma um *stress* nas variáveis de risco pode afetar a Companhia. O primeiro passo foi a identificação dos principais fatores que têm potencial de gerar prejuízos nos resultados, que, no caso da Companhia, resumiu-se à taxa de câmbio. A análise partiu de um cenário base, representado pelo valor contábil das operações, ou seja, considerando a taxa de venda de 30 de setembro de 2015 e os juros acumulados no período. Adicionalmente, foram traçados três cenários, I, II e III, que representam, respectivamente, o cenário provável e os possíveis cenários de deterioração de 25% e 50% na variável de risco.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Para realizar a análise, a Companhia utiliza como premissa do cenário provável a taxa de câmbio do período divulgada no último Relatório Focus – Bacen anterior ao fechamento do exercício. A partir da taxa de câmbio provável, são gerados os cenários de deterioração de 25% e 50% da variável de risco.

As tabelas abaixo representam a análise de sensibilidade envolvendo o efeito líquido resultante destes choques nas taxas de câmbio para o terceiro trimestre de 2015 e para o ano 2014, respectivamente.

Risco de apreciação do dólar - 2015

R\$ milhões

Operação	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Hedge - ponta ativa de swap	(4,0)	173,3	346,6
Dívida em US\$	4,1	(178,2)	(356,4)
Risco líquido da operação aumento US\$	0,1	(4,9)	(9,8)

Risco de apreciação do dólar - 2014

R\$ milhões

Operação	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Hedge - ponta ativa de swap	27,1	131,7	263,5
Dívida em US\$	(28,7)	(139,6)	(279,3)
Risco líquido da operação aumento US\$	(1,6)	(7,9)	(15,8)

	Exposição (R\$ milhões)	Exposição provável (R\$ milhões)	Real	Taxa esperada	Impacto	
					25%	50%
Ponta ativa de swap em dólar	697	693	3,9729	3,95	4,94	5,93
Dívida em Dólar	(717)	(713)	3,9729	3,95	4,94	5,93

Estas transações estão primariamente denominadas em Real e Dólar.

(c) Risco de crédito

Refere-se à possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Caixa e equivalentes de caixa	699.391	221.085
Caixa restrito	42.545	45.821
Contas a receber	71.957	57.239
Partes relacionadas	78.626	213.047
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	298.065	115.851
Total	1.190.584	653.043

(a) Contas a receber

A Companhia possui suas contas a receber concentradas em alguns grandes clientes, que também são suas partes relacionadas (vide nota explicativa 8), representando, em 30 de setembro de 2015, 52,21% do contas a receber total (78,94% em 31 de dezembro de 2014).

Tais clientes demandam transporte de cargas consideradas “cativas” e possuem a mesma política de crédito, determinada nos respectivos contratos de prestação de serviços. Para estes clientes, o risco de crédito é relativamente baixo em função dos mecanismos mitigadores definidos em contrato de prestação de serviços.

Para os clientes com transporte de cargas não “cativas”, a Companhia está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua administração, que visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Nestes casos, a Companhia exerce uma gestão diária de crédito e cobrança. Em caso de inadimplência, a cobrança é realizada com o envolvimento direto dos gestores responsáveis pelos contratos comerciais, podendo até mesmo acarretar na suspensão temporária da prestação do serviço.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$51.793.

(b) Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

A Companhia está sujeita a risco de crédito associado às aplicações financeiras que realiza, tendo em vista o risco de insolvência das instituições na qual a Companhia mantém suas aplicações, que pode implicar na perda total ou parcial dos recursos aplicados. Em 30 de setembro de 2015, o valor em exposição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia era de R\$699.391 (R\$221.085 em 31 de dezembro de 2014), que estavam alocados em conta corrente ou em aplicações em CDB ou em operações compromissadas que possuíam compromisso formal de recompra pelas instituições financeiras. Deste valor, 92% contavam com liquidez diária.

(d) Risco de liquidez

Tendo em vista que a operação da Companhia é intensa em capital para suportar o plano de negócios de longo prazo e que parte desse *Capex* é financiado por empréstimos e financiamentos, esta alavancagem, conforme mostrada no quadro abaixo, gera uma demanda por caixa para fazer frente às obrigações da Companhia. Caso a Companhia não consiga captar novos recursos ou refinar os valores já contratados devido a situações de escassez de crédito no mercado que se estenda por prazo superior a 6 meses, o caixa mínimo mantido por ela somado a sua geração de caixa das atividades operacionais não suportará os vencimentos de

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

dívidas no longo prazo, o que poderá gerar vencimento antecipado dos contratos de financiamentos, tornando-a insolvente.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de setembro de 2015 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	Fluxo de Caixa Esperado					Mais que 5 anos
	30 de setembro de 2015	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	
Passivos (Ativos) financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$)	3.610.316	183.741	292.438	774.288	1.490.251	869.598
Passivos (Ativos) financeiros derivativos						
<i>Swaps</i> utilizados para <i>hedge</i> (USD)	(233.526)	(10.479)	1.792	(128.105)	(96.734)	-

	Fluxo de Caixa Esperado					Mais que 5 anos
	31 de dezembro de 2014	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	
Passivos (Ativos) financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$)	3.014.650	174.777	182.238	700.864	1.656.362	300.409
Passivos (Ativos) financeiros derivativos						
<i>Swaps</i> utilizados para <i>hedge</i> (USD)	(76.529)	1.417	(5)	(52.559)	(25.382)	-

Cabe ressaltar que os passivos financeiros não derivativos que contam com algum tipo de garantia estão discriminados na nota explicativa 19. Os passivos financeiros derivativos não possuem nenhum tipo de garantia.

Gestão do capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas dos segmentos operacionais. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do Custo Médio Ponderado de Capital. A administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais.

**Notas explicativas da Administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A dívida em relação ao capital no final do período é apresentada a seguir:

	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Total do passivo	4.810.789	4.156.168
(-) Caixa e equivalente de caixa	699.391	221.085
(-) Caixa restrito	42.545	45.821
Dívida líquida	4.068.853	3.889.261
Total do patrimônio líquido	2.997.443	2.847.730
Relação da dívida sobre o capital	1,3574	1,3657

21. Concessão e arrendamento a pagar

	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Concessão a pagar	6.567	6.287
Arrendamento a pagar	124.764	119.461
	131.331	125.748
Circulante	61.429	56.861
Não circulante	69.902	68.887

Os contratos de concessão e arrendamento têm natureza executória e prevêem que para a exploração dos serviços de transporte ferroviário e arrendamento da malha e dos bens destinados à prestação desses serviços, a Companhia pagará o total em 116 parcelas trimestrais, vencíveis nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano. Em 30 de setembro de 2015 restavam 44 parcelas trimestrais de R\$76.698, totalizando o montante de R\$3.374.712. Estes valores já incluem a capitalização dos juros contratuais de 10% ao ano e a atualização monetária até 30 de setembro de 2015, com base no último índice contratual, IGP-DI - Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna.

O fluxo de pagamentos futuros de custos de concessão e arrendamento é como segue:

	2015	Em até 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Concessão	3.835	76.700	88.205	168.740
Arrendamento	72.863	1.457.260	1.675.849	3.205.972
	76.698	1.533.960	1.764.054	3.374.712

O montante de R\$131.331 em 30 de setembro de 2015 (R\$125.748 em 31 de dezembro de 2014) refere-se ao reconhecimento das obrigações a pagar pela concessão e arrendamento incorridos até esta data.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

As obrigações da concessão e arrendamento no valor de R\$61.429 (R\$56.861 em 31 de dezembro de 2014), sendo R\$3.071 da concessão e R\$58.358 do arrendamento são registradas linearmente, pelo regime de competência, e de acordo com os prazos do contrato (360 meses) no passivo circulante tendo como contrapartida os custos dos serviços prestados. O valor de R\$69.902 (R\$68.887 em 31 de dezembro de 2014), sendo R\$3.495 da concessão e R\$66.407 do arrendamento registrado no passivo não circulante refere-se ao período de carência que foi apropriado no resultado de acordo com o regime de competência e está sendo liquidado em cada uma das parcelas pagas trimestralmente.

Em outubro de 2015, a Companhia efetuou o pagamento da 73ª parcela do arrendamento e da concessão, no montante de R\$76.698 (R\$72.863 e R\$3.835, respectivamente).

22. Provisões

As provisões estão compostas da seguinte forma:

	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Provisões para contingências	148.951	125.868
Provisões para benefícios pós emprego	3.935	3.459
Provisão ILP (Incentivos de Longo Prazo)	5.428	3.686
Provisões para acidentes ferroviários	6.159	6.014
Outras provisões	11.244	11.589
	175.717	150.616
Circulante	19.196	24.383
Não circulante	156.521	126.233

22.1 Provisões para contingências

As provisões para contingências passivas estão registradas no passivo não circulante e estão compostas como segue:

	31 de dezembro de 2014	Adições	Atualizações	Baixas	30 de setembro de 2015
Previdenciárias e trabalhistas	90.090	10.408	1.327	(16.759)	85.066
Cíveis	35.778	31.669	1.989	(5.551)	63.885
	125.868	42.077	3.316	(22.310)	148.951

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	2013	Adições	Atualizações	Baixas	2014
Previdenciárias e trabalhistas	71.493	29.975	1.385	(12.763)	90.090
Cíveis	38.048	2.560	632	(5.462)	35.778
Fiscais	559	-	478	(1.037)	-
	110.100	32.535	2.495	(19.262)	125.868

Considerando os depósitos e bloqueios realizados no decorrer do processo, e que ainda encontram-se pendentes, o impacto futuro esperado em caixa está composto como segue:

Em 30 de setembro de 2015		
	Provisão	Depósitos
Previdenciárias e trabalhistas	85.066	(27.082)
Cíveis	63.885	(14.158)
Fiscais	-	(15.115)
Ambientais	-	(1.722)
	148.951	(58.077)

A Companhia é parte em diversas ações de natureza trabalhista, cível, fiscal e ambiental oriundas do curso normal de seus negócios. Em 30 de setembro de 2015, os valores envolvidos nesses processos totalizavam R\$993.980 dos quais a Companhia provisionou o montante de R\$148.951 (R\$125.868 em 2014), referente aos processos de probabilidade de perda considerada provável por seus consultores jurídicos e cujos valores são quantificáveis. Esse montante não incluiu as contingências de responsabilidade da RFFSA, dado que a Companhia somente é responsável pelo pagamento de débitos trabalhistas originados após a desestatização, conforme Edital de Desestatização, item 7.2.

(a) Previdenciárias e trabalhistas

A Companhia é parte em 1.556 ações trabalhistas, que pleiteiam em sua maioria: (i) horas extraordinárias e (ii) adicionais de periculosidade e insalubridade. Em 30 de setembro de 2015, o valor total das causas trabalhistas era de R\$190.581 (R\$174.823 em 31 de dezembro de 2014). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado R\$85.066 (R\$90.090 em 31 de dezembro de 2014), considerando a perspectiva de perda provável naquelas ações.

Foi provisionado no período um total de R\$10.408. Deste total, os acréscimos de R\$1.108, R\$3.513 e R\$2.000 referem-se a três ações ajuizadas pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transporte e Manutenção em Equipamentos Ferroviários de Conselheiro Lafaiete - SINTEFCL, as quais versam, respectivamente, sobre (i) diferença de adicional noturno e de horas extras; (ii) reclassificação da categoria, pagamento das horas de passe e de prontidão como se extras e; (iii) diferença de horas extras.

As demais adições de provisão não ultrapassam, individualmente, o valor de R\$576 por processo.

**Notas explicativas da Administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Nesse período foram realizadas baixas de provisões no valor total de R\$16.759, sendo que, deste total, R\$10.525 refere-se: (i) R\$3.500 se deve a uma baixa na provisão de uma das ações ajuizadas pelo SINTEFCL, em função de decisão modificativa proferida por instância superior; (ii) R\$3.550 e R\$1.822 decorrem dos acordos celebrados em duas ações ajuizadas pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas na Área de Transporte e Manutenção em Equipamentos Ferroviários de Conselheiro Lafaiete (SINTEFCL), as quais versam, respectivamente, sobre diferença de horas extras e aplicabilidade do turno de 6 horas para maquinistas; (iii) R\$1.000 decorre do pagamento de parcela do acordo celebrado em ação de execução de TAC (Termo de Ajuste de Conduta) proposta pelo MPT/BH e (iv) R\$653 decorre de acordo celebrado em ação ajuizada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona da Central do Brasil (STEFZCB), que versa sobre monocondução.

As demais baixas das provisões trabalhistas perfazem um total de R\$6.234, sendo que (i) R\$3.715 decorrem das perdas efetivas em processos encerrados; (ii) R\$775 são referentes à reversão de provisões não utilizadas em processos encerrados e (iii) R\$850 referem-se à mudança de prognóstico e ajustes decorrentes da adequação das provisões às decisões modificativas posteriormente proferidas.

É importante destacar que, individualmente, os valores de tais processos não ultrapassam R\$381.

(b) Cíveis

Atualmente, na esfera cível, a Companhia é parte em 1.073 ações, onde atua como ré em 988 e 85 em que atua como autora/confrontante/interessada.

As ações em que atua como ré, versam em sua grande maioria, sobre responsabilidade civil por acidentes ferroviários. Os objetos das demais ações referem-se à paralisação de tráfego ferroviário em Conselheiro Lafaiete (MG), à legalidade da cobrança por interferências de terceiros em áreas de faixa de domínio, aos contratos de concessão e arrendamento, a Ações Cíveis Públicas e a ações envolvendo o Clube de Investimento dos Ferroviários da Malha Sudeste – SUDFER.

O valor total envolvido nessas ações, em 30 de setembro de 2015, era de R\$303.368 (R\$302.926 em 31 de dezembro de 2014). Seguindo o entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia possui provisão de R\$63.860 (R\$35.744 em 31 de dezembro de 2014), referente ao valor estimado das causas com probabilidade de perda provável, onde se destacam a adição de R\$20.870, sendo R\$10.370, referente à cobrança de valores decorrentes do contrato de arrendamento com a RFFSA e R\$10.500 referente à processo arbitral com Ebate Construtora Ltda.

Nas ações em que atua como autora/confrontante/interessado, em sua grande maioria versam sobre responsabilidade contratual, ações de cobrança pelo uso da faixa de domínio, usucapião e reintegração de posse.

O valor total envolvido nas referidas ações, em 30 de setembro de 2015, era de R\$98.958 (R\$99.151 em 31 de dezembro de 2014). Seguindo o entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia possui provisão de R\$25, (R\$33 em 31 de dezembro de 2014), referente ao valor estimado das causas com probabilidade de perda provável.

A baixa de provisão cível ocorrida no período foi de R\$5.551, onde se destaca o valor de R\$4.500, referente ao processo arbitral com a Construtora Terraço.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

A Companhia possui seguro com cobertura de danos corporais, danos materiais, morais e prejuízos causados a terceiros, cujo valor da franquia é atualmente de R\$1.000 por sinistro.

(c) Fiscais

No âmbito fiscal, a Companhia é parte em 148 processos administrativos e judiciais. O valor total envolvido nestes processos, em 30 de setembro de 2015, era de R\$400.436. Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia não possui provisões.

Os processos fiscais em curso versam, em sua maioria, sobre o questionamento da exigência de recolhimento (i) de glosa de créditos de ICMS incidente sobre bens de uso e consumo, no Estado do Rio de Janeiro e de São Paulo; (ii) de IPTU sobre bens imóveis operacionais arrendados da extinta RFFSA; (iii) de PIS e COFINS sobre a importação de bens (trilhos e locomotivas), decorrentes do direito ao enquadramento da Companhia dentre os beneficiários do REPORTE (importação com a suspensão do PIS e da COFINS); (iv) de PIS e COFINS sobre a partilha de fretes a pagar (receita de terceiros incluída em nosso faturamento) e (v) exclusão de valores da base de cálculo do PIS e da COFINS.

Os esclarecimentos referentes a esses processos, que possuem prognóstico de perda possível, foram divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014 e não houve alterações nos processos, desde então.

(d) Ambientais

A Companhia é parte em 8 ações cujo objeto versa sobre matéria ambiental. Em 30 de setembro de 2015, o valor total envolvido nas referidas ações judiciais era de R\$637. O prognóstico de perda todos os processos é considerado 'possível' pelos consultores jurídicos, não sendo, portanto objeto de provisão.

(e) Outras

A Companhia tem 3 Termos de Ajustamento de Conduta (TAC's) firmados e vigentes, sendo 1 decorrente de matéria trabalhista, 1 de matéria cível e 1 de matéria ambiental. O TAC de matéria trabalhista visa garantir aos dirigentes sindicais o pleno exercício das atividades que tem por objeto a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria profissional. O cível versa sobre a construção de passarelas e viaduto sobre a linha férrea, no município de Congonhas/MG. O TAC de matéria ambiental contempla os serviços de plantio e manutenção de muda de árvores nativas da mata atlântica em Juiz de Fora/MG. Para tais casos não foram constituídas provisões.

22.2 Provisões para benefícios pós emprego

	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Plano de previdência complementar	89	89
Plano de assistência médica	3.846	3.370
	3.935	3.459

**Notas explicativas da Administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Plano de previdência complementar

A Companhia patrocina plano de previdência complementar aos colaboradores por intermédio de um plano de previdência administrado pela Bradesco Vida e Previdência. O plano de previdência complementar, criado em 1º de julho de 1999, é elegível para todos os colaboradores da MRS a partir da data de criação do plano. O plano é de contribuição definida e, portanto, a Companhia, como patrocinadora do plano, não tem obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos. O custeio é paritário de modo que a parcela da Companhia equivale a 100% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais.

O plano requer que as contribuições sejam feitas a fundos administrados separadamente dos fundos próprios da Companhia. Os ativos do plano são mantidos por uma entidade aberta de previdência complementar, não estão disponíveis aos credores da Companhia e não podem ser pagos diretamente à Companhia.

As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$1.824 no 3º trimestre de 2015 (R\$1.877 no 3º trimestre de 2014) e R\$5.582 de janeiro a setembro deste mesmo ano (R\$5.566 de janeiro a setembro de 2014), as quais foram registradas como despesa do exercício.

Em 30 de setembro de 2015, existiam passivos em nome da Companhia, decorrentes do plano de previdência complementar no valor de R\$89 (R\$89 em 31 de dezembro de 2014), as quais foram devidamente provisionadas e estão registradas no passivo não circulante.

Plano de assistência médica

A Companhia mantém um plano de assistência médica pós-emprego para um grupo determinado de ex-colaboradores e respectivos cônjuges administrado junto à Seguradora Bradesco Saúde. O plano tem como política a participação parcial de cada colaborador (contribuições fixas mensais), através do modelo de pós-pagamento. Em função da adoção desta política, a extensão deste benefício está garantida ao colaborador e seu grupo familiar após a demissão e aposentadoria (período pós-emprego) conforme os artigos nº. 30 e 31 da Lei 9.656/98, respectivamente, e a Resolução Normativa RN nº 279 de 24 de novembro de 2011.

A Companhia oferece também um plano de pós-pagamento administrado pela Unimed Juiz de Fora. Entretanto, não há usuários aposentados ou demitidos durante o período pós-emprego e a expectativa de adesão dos futuros usuários aposentados é nula.

Em 30 de setembro de 2015, o plano contava com 16.602 vidas na Bradesco Saúde e 592 na Unimed Juiz de Fora, totalizando 17.194 vidas.

Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido como Ajuste de Avaliação Patrimonial e na Demonstração do Resultado Abrangente, conforme determina o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

As contribuições realizadas pela Companhia ao plano de assistência médica administrado pela Bradesco Saúde S.A e Unimed totalizaram R\$7.438 no 3º trimestre de 2015 (R\$7.095 no 3º trimestre de 2014) e R\$21.666 de janeiro a setembro deste mesmo ano (R\$20.158 de janeiro a setembro de 2014).

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em 30 de junho de 2015, existiam passivos atuariais em nome da Companhia, decorrentes do plano de saúde no valor de R\$3.846 (R\$3.370 em 31 de dezembro de 2014), os quais foram devidamente provisionados.

Seguro de vida

Os funcionários participam de seguro de vida em grupo garantido pela Itaú Seguros. No 3º trimestre de 2015 a Companhia contribuiu com R\$173 e com R\$484 de janeiro a setembro de 2015 (R\$153 no 3º trimestre de 2014 e com R\$371 de janeiro a setembro 2014) com seguro de vida de seus funcionários.

23. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido está composto da seguinte forma:

	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
<u>Capital social (a)</u>		
Capital social realizado	1.392.974	1.275.558
Destinação da reserva para aumento do capital social	-	117.416
	1.392.974	1.392.974
<u>Reservas de lucros</u>		
Reserva legal (b)	210.555	210.555
Reserva para investimentos (c)	1.182.419	1.182.419
Dividendos adicionais propostos (d)	-	53.973
	1.392.974	1.446.947
<u>Lucros acumulados</u>		
Lucros acumulados	203.686	-
	203.686	-
<u>Ajustes de avaliação patrimonial (e)</u>	7.809	7.809
	2.997.443	2.847.730

(a) Capital subscrito e integralizado

O capital subscrito e integralizado, no montante de R\$1.392.974 (R\$1.275.558 em 31 de dezembro de 2014), está dividido em 340.000.000 ações escriturais sem valor nominal, sendo 188.332.687 ordinárias, 82.076.174 preferenciais "classe A" e 69.591.139 preferenciais "classe B".

De acordo com o Estatuto Social consolidado da Companhia, o capital autorizado é de R\$2.500.000.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 18 de março de 2015, foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$117.416 utilizando parte das reservas de investimentos constituídas em anos anteriores, conforme proposto pela diretoria executiva.

De acordo com o Edital de Desestatização e o Estatuto Social da MRS, nenhum acionista pode deter participação societária superior a 20% do capital votante. Se este limite for ultrapassado, por determinação da ANTT, o acionista renunciará ao direito de voto e de veto inerente às ações que ultrapassarem este limite.

Em 30 de setembro de 2015, a participação no capital social da Companhia era conforme segue:

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Capital Total	
	Nº de ações	%	Nº de ações	%	Nº de ações	%
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	37.666.526	20,00%	74.301.916	48,99%	111.968.442	32,93%
Companhia Siderúrgica Nacional	52.414.154	27,83%	40.301.916	26,57%	92.716.070	27,27%
Usiminas Participações e Logística S.A.	37.513.650	19,92%	342.805	0,23%	37.856.455	11,13%
Vale S.A.	36.270.700	19,26%	769.304	0,51%	37.040.004	10,89%
Gerdau S.A.	4.460.128	2,37%	0	0,00%	4.460.128	1,31%
Nacional Minérios S.A.	0	0,00%	34.000.000	22,42%	34.000.000	10,00%
Minoritários	20.007.529	10,62%	1.951.372	1,29%	21.958.901	6,46%
	188.332.687	100,00%	151.667.313	100,00%	340.000.000	100,00%

(b) Reserva de lucros – reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária e limitado a 20% do capital social. Em 30 de setembro de 2015, o saldo da Reserva Legal era de R\$210.555 (R\$210.555 em 31 de dezembro de 2014).

(c) Reserva de lucros – reserva para investimentos

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 18 de março de 2015, foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$117.416 utilizando parte das reservas de investimentos constituídas em anos anteriores e proposta à AGO a retenção dos lucros remanescentes em reserva de expansão no valor de R\$215.894, visando o suprimento de recursos necessários ao cumprimento do orçamento de investimentos de capital da Companhia. Em 30 de setembro de 2015 o saldo da Reserva para Investimentos era de R\$1.182.419 (R\$1.182.419 em 31 de dezembro de 2014).

(d) Dividendo adicional proposto

Em 28 de abril de 2015, foi aprovado em AGO, o pagamento de dividendos, correspondentes aos dividendos adicionais propostos no valor de R\$53.973, relativos ao exercício de 2014. O valor que estava destinado em 31 de dezembro de 2014 foi transferido do patrimônio líquido para o passivo circulante na rubrica “Dividendos e JCP a Pagar”.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(e) Ajustes de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial refere-se aos ganhos atuariais de benefícios pós emprego apurados em conformidade com o CPC 33 (R1). Em 30 de setembro de 2015, o saldo totalizava R\$7.809 (R\$7.809 em 31 de dezembro de 2014).

	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Ganhos atuariais plano de saúde	11.832	11.832
Imposto de renda e contribuição social	(4.023)	(4.023)
	7.809	7.809

24. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os trimestres findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014 (em milhares de reais, exceto valores por ação):

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2014	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2014
Numerador				
Lucro líquido do exercício	203.686	245.823	56.504	72.838
Denominador				
Média ponderada de ações ordinárias	188.333	188.333	188.333	188.333
Média ponderada de ações preferenciais - A	82.076	82.076	82.076	82.076
Média ponderada de ações preferenciais - B	69.591	69.591	69.591	69.591
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1	1,1	1,1
Média ponderada de ações preferenciais ajustadas	166.834	166.834	166.834	166.834
Denominador para lucros básicos por ação	355.167	355.167	355.167	355.167
Lucro básico por ação	0,57	0,69	0,16	0,21
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1	1,1	1,1
Lucro básico e diluído por ação preferencial - A	0,63	0,76	0,18	0,23
Lucro básico e diluído por ação preferencial - B	0,63	0,76	0,18	0,23

As preferenciais da classe B são, por iniciativa do acionista que as detiver, conversíveis em ações ordinárias, na proporção de uma para cada ação ordinária. Tal conversão poderá ser realizada a qualquer tempo, observadas as condições previstas no Estatuto Social.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

25. Receita dos serviços prestados

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2014	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2014
<u>Receita operacional bruta</u>				
Serviços de transporte	1.882.254	1.786.195	658.234	635.152
Partilha de fretes	76.938	70.497	28.897	25.987
Receitas acessórias de transporte	<u>569.355</u>	<u>596.528</u>	<u>198.600</u>	<u>208.662</u>
	<u>2.528.547</u>	<u>2.453.220</u>	<u>885.731</u>	<u>869.801</u>
<u>(-) Deduções sobre vendas</u>				
ICMS	(87.086)	(86.044)	(28.589)	(27.603)
COFINS	(105.530)	(103.436)	(38.190)	(35.457)
PIS	(22.911)	(22.456)	(8.291)	(7.697)
INSS	(25.429)	(24.683)	(8.874)	(8.744)
ISS	<u>(237)</u>	<u>(95)</u>	<u>(86)</u>	<u>(58)</u>
	<u>(241.193)</u>	<u>(236.714)</u>	<u>(84.030)</u>	<u>(79.559)</u>
Receita líquida	<u>2.287.354</u>	<u>2.216.506</u>	<u>801.701</u>	<u>790.241</u>

26. Despesas por natureza

	Períodos de nove meses findo		Períodos de três meses findo	
	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2014	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2014
Combustíveis/lubrificantes	(390.059)	(377.147)	(135.703)	(130.688)
Depreciação/amortização	(382.062)	(324.195)	(130.598)	(112.597)
Mão de obra e encargos sociais	(292.749)	(276.615)	(99.317)	(93.620)
Custo da concessão/arrendamento	(202.315)	(191.383)	(73.622)	(66.070)
Serviços de terceiros	(137.016)	(136.336)	(49.826)	(48.035)
Insumos/outras materiais	(104.902)	(129.432)	(32.234)	(41.587)
Benefícios a empregados	(68.434)	(66.589)	(23.301)	(23.191)
Crédito presumido ICMS MG	55.504	57.058	18.395	19.067
Outros gastos com pessoal	(50.305)	(54.414)	(16.077)	(18.772)
Partilhas de fretes	(48.963)	(45.364)	(19.233)	(14.932)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (*)	-	(51.793)	-	(51.793)
Custos acessórios de transporte	(25.443)	(20.064)	(6.939)	(7.540)
Aluguel veículos e equipamentos operacionais	(12.479)	(13.107)	(3.743)	(4.659)
Despesas com seguro	(8.968)	(6.411)	(2.999)	(2.176)
Honorários da administração	(2.501)	(2.581)	(1.105)	(1.427)
Outros	(49.365)	(70.128)	(17.430)	(15.669)
	(1.720.057)	(1.708.501)	(593.732)	(613.689)
Custo dos serviços prestados	(1.558.435)	(1.491.280)	(538.210)	(505.989)
Despesas com vendas	(7.702)	(59.689)	(2.578)	(54.373)
Despesas gerais e administrativas	(153.920)	(157.532)	(52.944)	(53.327)
	(1.720.057)	(1.708.501)	(593.732)	(613.689)

(*) Valor correspondente a provisão para créditos de liquidação duvidosa do cliente MMX Sudeste Mineração S.A. (vide nota explicativa 7).

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

27. Outras receitas e outras despesas operacionais

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2014	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2014
Outras receitas operacionais				
Receitas alternativas	31.139	27.463	9.229	10.335
Venda de materiais (sucata/excesso estoque)	20.568	28.816	6.392	11.155
Multas contratuais	12.202	4.758	2.971	2.325
Seguros	318	24.488	-	-
Prestação de serviços a terceiros	4.053	4.493	1.225	1.637
Outras receitas	3.249	1.732	683	523
Reversão de provisão para perda de ativos circulantes	-	5.910	-	-
Reversão de provisão para perda de ativos não circulantes	701	9.844	-	9.445
	72.230	107.504	20.500	35.420
Outras despesas operacionais				
Provisão para perda de ativos não circulantes	(258)	-	-	-
Provisões para contingências	(20.897)	(7.790)	(13.505)	(385)
Outras provisões passivas	(476)	(832)	(159)	(277)
Perda tributos	(28.101)	(28.312)	(10.394)	(10.269)
Impostos sobre vendas	(6.459)	(7.948)	(1.871)	(2.877)
Demais despesas tributárias	(12.497)	(15.460)	(3.682)	(6.467)
Execuções por perdas processuais	(18.366)	(11.277)	(13.166)	(3.640)
Custo das receitas alternativas	(4.911)	(4.791)	(1.459)	(1.818)
Convênio com municípios	(2.212)	(5.947)	(1.200)	(1.504)
Custo na venda de materiais (sucata/excesso estoque)	(216)	(6.201)	(53)	(324)
Custo prestação de serviços a terceiros	(2.199)	(5.170)	(278)	(3.377)
Doações	(1.033)	(1.501)	(1.013)	(69)
Baixa de ativo imobilizado	(806)	(13.013)	(235)	(10.123)
Ajuste/baixa de estoque	(199)	(2.524)	(80)	(748)
Despesas patrocínio (Lei Rouanet/FIA/Esporte)	(1.885)	(1.723)	(1.401)	(50)
Projeto empresa cidadã	(1.534)	(469)	(489)	(246)
Indenizações ao Poder Concedente	(16)	(53)	-	-
Outras despesas	(11.466)	(12.472)	(6.208)	(6.770)
	(113.531)	(125.483)	(55.193)	(48.944)
	(41.301)	(17.979)	(34.693)	(13.524)

28. Receitas e despesas financeiras

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2014	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2014
<u>Receitas financeiras</u>				
Variação cambial e monetária	82.791	66.740	9.252	8.564
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	266.154	86.781	135.731	74.849
Rendimentos s/ aplicações financeiras	59.067	30.476	24.941	9.746
Juros	3.660	7.624	1.110	983
Outras receitas financeiras	1.631	2.919	253	778
	413.303	194.540	171.287	94.920
<u>Despesas financeiras</u>				
Variação cambial e monetária	(361.055)	(86.148)	(172.333)	(59.513)
Juros	(180.424)	(133.440)	(64.454)	(49.120)
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	(79.218)	(86.402)	(17.298)	(37.227)
Outras despesas financeiras	(6.125)	(4.592)	(2.524)	(2.027)
	(626.822)	(310.582)	(256.609)	(147.887)
Resultado financeiro líquido	(213.519)	(116.042)	(85.322)	(52.967)

29. Informações por segmento

Em função de prestar unicamente serviços de transporte de carga na malha sudeste, para fins contábeis e gerenciais, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. As operações da Companhia são controladas, gerenciadas e monitoradas pela administração de forma integrada.

A Companhia possui certo grau de dependência de seus principais clientes, composta especialmente por seus acionistas. A receita bruta por cliente está assim representada:

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Principais Clientes	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2014	Em 30 de setembro de 2015	Em 30 de setembro de 2014
Vale S.A.	1.187.355	1.052.376	271	54
Companhia Siderúrgica Nacional	514.908	465.399	3.746	3.389
Mineração Usiminas S.A.	88.515	133.092	3	2
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	83.638	80.858	195	1.669
Gerdau Açominas S.A.	57.685	58.785	183	128
Nacional Minérios S.A.	67.926	132.736	1.272	8.066
Ferrovia Centro Atlântica	22.441	17.142	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	13.657	16.419	12.637	14.998
CSN Cimentos S.A.	5.565	6.624	95	147
Gerdau S.A.	3.286	5.146	134	389
Outros	483.571	484.643	867.195	840.958
	2.528.547	2.453.220	885.731	869.800

A Companhia não presta serviços para clientes no mercado externo por possuir área de atuação delimitada à malha sudeste, conforme estabelecido no contrato de concessão.

30. Seguros

A Companhia possui as seguintes apólices de seguros para suas operações:

Cobertura	Finalidade	Vencimento	LMI	Franquia
Risco operacional	Cobertura do patrimônio operacional de propriedade da empresa ou sob sua responsabilidade	29 de dezembro de 2015	160.000	9.000
Responsabilidade civil	Cobertura contra danos causados a terceiros	9 de fevereiro de 2016	30.000	1.000
Transporte de cargas	Cobertura de sinistros com cargas em transporte	31 de julho de 2016	45.000	200

Observações:

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.
